



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

**COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO –
DECÊNIO 2024-2034 (PL 2614/24)**

Aprova o Plano Nacional de
Educação para o decênio 2024-
2034.

Apresentação: 20/05/2025 19:46:29.023 - PL2614/24
EMC 2466/2025 PL2614/24 => PL 2614/2024
EMC n.2466/2025

EMENDA ADITIVA Nº _____, DE 2025

O Objetivo 5 do Anexo ao projeto de lei em epígrafe passa a vigorar acrescido da seguinte Estratégia 5.20.:

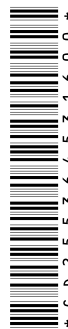
“

Estratégia 5.20: Fortalecer o ensino de língua estrangeira moderna, com prioridade para o inglês, no ensino fundamental e no ensino médio, por meio da formação continuada de professores, da disponibilização de materiais didáticos adequados, com recursos pedagógicos digitais, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta desta emenda busca fortalecer a aprendizagem no ensino fundamental e médio, ampliando as condições de acesso dos estudantes brasileiros ao ensino de inglês como língua adicional. A inclusão dessa estratégia no escopo da Meta 5 visa não apenas reduzir desigualdades de aprendizagem, mas também promover o desenvolvimento de competências linguísticas essenciais para a formação integral dos estudantes e sua inserção no mundo do trabalho.

Dados do British Council (2015) indicam que apenas cerca de 5% da população brasileira possui algum grau de proficiência em inglês, sendo menos de 1% fluente. Estudos mais recentes apontam que essa realidade pouco se alterou na última década, especialmente nas redes públicas. Essa limitação representa





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

uma barreira ao acesso a conteúdos científicos e tecnológicos, à participação em programas de intercâmbio e à qualificação para postos de trabalho que demandam habilidades em inglês.

O ensino do inglês no Brasil permanece desigual e concentrado nas redes privadas de ensino. Sua ampliação no ensino público, com apoio à formação docente, disponibilização de materiais e uso de tecnologias educacionais, pode contribuir diretamente para a equidade educacional e para a qualificação dos estudantes em competências valorizadas no mercado de trabalho.

A relação entre proficiência em inglês e empregabilidade é amplamente reconhecida por pesquisas internacionais. Um estudo da Pearson (2024), conduzido em cinco países com mais de 5 mil participantes, demonstrou uma correlação direta entre a proficiência em inglês e salários mais altos, além de maiores oportunidades de crescimento profissional. De acordo com o levantamento, 51% dos estudantes de inglês acreditam que o conhecimento do idioma ampliará suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho, enquanto 40% afirmam que ele pode impulsionar sua ascensão a cargos mais elevados — no Brasil, essa percepção sobe para 50%. Também no país, dados da Catho mostram que profissionais fluentes em inglês podem receber até 61% a mais em posições de liderança.

Assim, a estratégia ora proposta está em consonância com os objetivos do PNE de garantir aprendizagem com qualidade, promover equidade e preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Sua inclusão na Meta 5 reforça o compromisso do país com uma educação básica mais justa, conectada com as demandas sociais, culturais e econômicas contemporâneas.

Sala das comissões, de maio de 2025.

Deputada ADRIANA VENTURA
NOVO/SP

